

# Como a depreciação de veículos pode impactar sua frota?

O gestor de [frotas](#) enfrenta muitos percalços para administrar o transporte. Consumo excessivo de combustível, necessidade de manutenção corretiva, rotas mal planejadas, perigo de assalto nas estradas e infraestrutura precária das rodovias são alguns exemplos.

Outro problema é a depreciação de veículos. Embora alguns gestores não cheguem a considerar esse ponto como uma prioridade, isso pode realmente interferir negativamente no negócio, causando elevados prejuízos. Veja como esse contratempo pode impactar a sua frota:

## O que é a depreciação de veículos?

É importante compreender o que significa a depreciação de veículos. Ela é a desvalorização de um bem. Na prática, a partir do momento em que um produto sai da loja ou concessionária, ele começa a perder o seu valor, principalmente considerando o uso constante dos veículos.

Dependendo do tipo de produto, a depreciação pode ser mais rápida ou mais lenta. Quanto mais usado for um veículo, mais ele tende a se degradar, pois existem mais fatores de desgaste (danificação das peças, acidentes, desgaste dos pneus e assim por diante).

Isso não significa, no entanto, que o gestor precise trocar toda a frota apenas porque ela perdeu o valor. A compra de veículos novos deve acontecer em casos mais extremos, quando houver perda de produtividade, riscos à segurança do motorista ou necessidade de ampliação da frota, por exemplo.

## Como isso pode impactar a frota da empresa?

O descontrole em relação à depreciação pode gerar muitos transtornos para a empresa. Acompanhe os tópicos seguintes e entenda melhor.

### O veículo perde valor de revenda

É impossível revender um veículo pelo mesmo preço que ele foi comprado. Geralmente, 20% desse valor se perde quando o veículo deixa a loja ou concessionária. Além disso, com o uso do bem, ele certamente apresentará avarias e defeitos.

Para o [gestor de frota](#), ele deve considerar a possibilidade de renovar a frota regularmente a fim de continuar atendendo a clientela conforme as suas necessidades e expectativas, assegurando maior produtividade. Ainda que a revenda dos veículos mais velhos diminua os custos dessa renovação, a depreciação de veículos trabalha contra a empresa nesse sentido.

VOCÊ SABE O QUANTO DE PERDA A **DEPRECIÇÃO** TRAZ À SUA FROTA? JÁ CALCULOU OS CUSTOS PARA RENOVÁ-LA?

Clique e solicite um diagnóstico personalizado



## A manutenção se torna mais cara

A depreciação de veículos contribui para que visitem cada vez mais as oficinas mecânicas. Com o tempo, a situação do veículo tende a piorar e as manutenções se tornam mais caras — considerando que são mais frequentes.

Quanto mais antigo for um veículo, mais cara será a sua manutenção, pois haverá mais dificuldades para encontrar as peças e até para encontrar profissionais que trabalhem com ele. As manutenções de veículos mais rodados se tornam mais caras e complexas. As operações acabam perdendo produtividade, e aumentam os [custos](#) e a ociosidade (pois, para efetuar manutenções corretivas, o veículo ficará inativo por um tempo).

Até para manter manutenções preventivas, os veículos usados consomem mais recursos, considerando que eles sempre estarão mais sujeitos a quebras e a danos.

## **Veículos desgastados ou mais antigos podem consumir mais combustível**

O aumento no [consumo de combustível](#) é uma das consequências da depreciação de veículos. Os veículos mais novos apresentam maior eficiência nesse sentido, bem como opções de substituir o tipo de combustível usado por uma opção mais econômica.

Além do mais, o veículo em depreciação tende a oferecer mais problemas que podem afetar negativamente o consumo, como problemas com pneus, freios e embreagem. A queda no desempenho tende a provocar aumento no consumo de combustível. Os custos com o combustível podem ser muito altos, tornando a operação de transporte uma das mais caras no processo logístico.

## **A frota apresenta menor eficiência**

Os carros mais novos são melhores em diferentes aspectos, incluindo tecnologia, eficiência energética, desempenho e compatibilidade tecnológica (por exemplo, integração com aplicativos mobile e recursos wireless).

Os veículos mais velhos acabam, portanto, desatualizados, o que representa menos vantagem competitiva em relação à uma frota mais atualizada e moderna. A depreciação de veículos resulta, assim, em perda de eficiência e produtividade, bem como em redução na lucratividade.

Um veículo menos ágil, com poucos recursos tecnológicos, com funcionalidades mais limitadas terá que enfrentar uma grave desvantagem operacional quando comparado a um veículo atualizado.

## **Como acompanhar a depreciação dos veículos?**

A depreciação de veículos é, na verdade, o maior custo fixo de uma frota. A desvalorização pode, em longo prazo, representar um elevado prejuízo para a empresa. Por esse motivo, é fundamental acompanhar de perto a depreciação de veículos, de modo a minimizar riscos e a adotar atitudes que evitem maiores prejuízos, comparando com os custos de manutenção e operação.

## **O que a depreciação pode mostrar**

A depreciação pode ser considerada, portanto, como uma métrica para o gestor de frota. Ela pode servir para mostrar qual é o momento mais adequado para revender o [carro](#) e comprar um novo. Outra métrica mais abrangente também pode ser observada: o ciclo de vida. Essa é a mais importante métrica para calcular e controlar custos e envolve, além da depreciação, custos com o veículo, os motoristas e a manutenção.

## **Como fazer o cálculo da depreciação**

Para calcular a depreciação de veículos, o gestor pode usar uma fórmula gerencial, que permite saber o quanto a frota sofre mensalmente em depreciação. Esse valor poderá ser considerado um custo fixo mensal para calcular o frete (a depreciação também pode interferir no preço do frete).

A fórmula é:  $\text{depreciação} = (\text{valor de compra} - \text{valor de revenda}) / \text{período de uso}$

Considere um veículo que, em 2011, valia R\$ 50 mil. Digamos que o gestor estipula um prazo de 5 anos (60 meses) para trocar o seu veículo. Em 2016, o mesmo veículo tem um preço de revenda correspondente a R\$ 30 mil. Houve uma desvalorização, em 5 anos, de R\$ 20 mil. Para considerar a depreciação de veículos como um custo fixo mensal, no entanto, é preciso aplicar a fórmula:

$\text{Depreciação} = (50.000 - 30.000) / 60 = \text{R\$ } 333,33 \text{ ao mês (custo fixo mensal de depreciação).}$

Para saber qual o valor médio de um veículo, a [Tabela Fipe](#) pode ser consultada pela internet. Já uma depreciação contábil pode ser feita com base na [tabela estabelecida pela Receita Federal](#). Essa tabela diz que veículos de carga sofrem uma depreciação de 20% ao ano em um prazo de 5 anos.

## O que mais pode ser feito para solucionar o problema?

Uma das melhores soluções para combater a depreciação de veículos é a [terceirização da frota](#). Nesse caso, o gestor não terá uma frota própria para gerenciar, nem terá que se preocupar com cálculos de manutenção preventiva, de combustível, troca de pneus, nem com o grande desgaste das demais peças veiculares.

Essas preocupações são da empresa terceirizada que disponibiliza os veículos. Os custos tendem a cair para a empresa contratante, cuja preocupação maior será pagar pelos serviços de transporte contratados, sem perder tempo, nem dinheiro com diferentes cálculos para evitar prejuízos.

Se a terceirização é uma solução excelente para as pessoas jurídicas, a pessoa física também pode solucionar o problema da depreciação de veículos fazendo [locações mensais](#), nos momentos em que for necessário. Como a locadora compra no volume, é especializada na atividade e faz um giro ótimo dos veículos, consegue diminuir o impacto da depreciação. Assim, você sempre terá veículos ótimos ao seu dispor.

TUDO O QUE VOCÊ  
PRECISA SABER  
ANTES DE OPTAR  
PELO SERVIÇO  
DE TERCEIRIZAÇÃO  
DE FROTAS



E-BOOK GRÁTIS

**LOKAMIG**  
empresas